

Ficha técnica

MIRA Galerias | MIRA FORUM

Direção Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

Comunicação Manuela Matos Monteiro e Beatriz Vital

Assistente Beatriz Vital

Rua de Mirafior no 155 | 4300-334 Campanhã, Porto
Quarta-feira a sábado, das 15h às 19h

SITE: miragalerias.net

929 113 432 | 929 145 191

miragalerias@miragalerias.net

facebook.com/miraforum | [@miraforum](https://twitter.com/miraforum)



SER AVE E OUTROS SERES

Maurício Soares

24 JAN - 28 MAR 2026

“VIAGENS COM LUZ E SILÊNCIO” | VÍDEO

De entre os milhares de imagens, selecionamos mais de 100 projetadas em grande ecrã. Começamos com uma borboleta, do grego psyché, termo que também designa alma, sopro de vida. A borboleta representa a transitoriedade, a fragilidade da vida, a leveza. Terminamos com o elefante não para irmos do pequeno para o grande, do leve para o pesado, do menos importante para o mais decisivo numa escala hierárquica que Maurício Soares não assume.

Quisemos, neste vídeo, dar o sinal que para o fotógrafo o que importa é inscrever no seu trabalho todas as expressões de vida animal porque todas são decisivas para o equilíbrio do planeta e todas estão em risco.

NOTA BIOGRÁFICA

Maurício Soares nasceu no Porto, é médico de profissão e apaixonado pela fotografia desde o fim da adolescência. É um autodidata mas valorizou sempre a sua formação, frequentando workshops com vários fotógrafos: António Sá, Luís Quinta Greg Basco, Doug Brown, Keith Bauer, Bence Mate e Matt Shetzer.

A vida selvagem é a área que indiscutivelmente marca a sua obra o que o leva a ser também um viajante que palmilhou o nosso país, a Europa e outros destinos noutros continentes. Tem muitos trabalhos publicados em revistas exigentes da especialidade como National Geographic (Portugal), Wildlife Photographic e Wildlife Photography World. Participou em exposições em festivais e galerias de fotografia com trabalhos seus.

O autor vê na fotografia selvagem não apenas uma expressão estética mas, sobretudo como um meio de sensibilizar o público para a preservação da natureza.

Ser ave e outros seres

Maurício Soares é médico e isso não é indiferente na escolha do objeto da sua fotografia nem no seu modo de fotografar. Lida com a vida dos animais no seu contexto natural sabendo que, tal como os humanos, só se explica um corpo ou um comportamento tendo em conta o contexto de vida. Por isso, viaja, viaja muito, galga milhares de quilómetros para encontros planeados, tendo como bussola as chegadas, as partidas de animais e tantos outros ritmos do ciclo de vida de cada espécie.

Do seu vasto portefólio de trabalho, privilegiamos as aves, que tão bem traduzem a tensão entre liberdade e vulnerabilidade, seres que não conhecem fronteiras, que cruzam céus cada vez menos neutros. Estas aves retratadas dialogam, como um tributo, com as “Aves da Palestina” em exposição na galeria vizinha, da autoria de seis fotógrafos palestinianos que bem sabem a dificuldade em conjugar os verbos sobreviver, manter o seu território, viver com dignidade básica, imaginar o futuro.

Ao Maurício interessa-lhe a minúscula rã do mesmo modo que o majestoso elefante ou o mítico tigre porque todos são personagens do grande cenário que é a natureza. Não o atrai o espetáculo, mas o flagrante em que a vida se manifesta, o momento em que o equilíbrio instável decide entre a perda e a conquista. Por isso, todas as suas fotografias transmitem sopros de vida.

Vivemos num mundo em que domina uma grande tensão entre os seres humanos, o território e a natureza. Observar, registar, partilhar é uma forma de cuidado. O autor observa sem dominar, a sua caça é a do momento, da suspensão do tempo para registar, captar retalhos de vida.

Sem palavras, Maurício Soares traz o sussurro do mundo animal em forma de imagens que emitem sinais de alerta.

Há que escutar, há que contar!